

A INFLUÊNCIA DAS REDES SOCIAIS NA VIDA CRISTÃ

Jeverson Nascimento¹

RESUMO

O presente artigo contempla uma abordagem reflexiva acerca da influência das redes sociais na vida cristã, enfatizando o avanço tecnológico no século XXI. Sabe-se que a tecnologia cresce gradativamente, englobando cada vez mais todos os setores da sociedade, tornando-se indispensável no mundo globalizado. O computador, a TV, o celular, o notebook, a internet, o smartphone, o tablet, etc., são novidades em constante evolução. Este estudo aborda a internet como um recurso que pode fornecer conteúdos que qualificam a relação do cristão com Deus, a qual apresenta as redes sociais como ferramenta extremamente útil e necessária para a propagação do evangelho, uma vez que dinamiza o tempo e as informações e, acima de tudo, atualiza e alarga horizontes. Conclui-se, portanto, que as redes sociais, sem dúvida, constituem um campo de atuação cristã. É possível afirmar que o atual contexto cristão exige uma atualidade das linguagens e das interações multimidiáticas. Contudo, a fé pode ser afetada, mediante as muitas ofertas de distração dos recursos tecnológicos, quando o conteúdo central não é comunicado numa linguagem adequada ao tempo e ao meio.

Palavras-chave: Redes Sociais; Vida Cristã; Avanço Tecnológico.

ABSTRACT

The present article contemplates a reflexive approach on the influence of the social networks in the Christian life, emphasizing the technological advance in century XXI. It is known that technology advances gradually, increasingly encompassing all sectors of society, becoming indispensable in the globalized world. The computer, the TV, the cell phone, the notebook, the internet, the smartphone, the tablet, etc., are new things in constant evolution. This study approaches the internet as a resource that can provide content that qualifies the relationship of the Christian with God, which presents social networks as an extremely useful and necessary tool for the propagation of the gospel, since it dynamizes time and information and, above all, it updates and widens horizons. It is concluded, therefore, that social networks undoubtedly constitute a field of Christian action. In the case of social networks, it is possible to affirm that the current Christian context demands a modernity of languages and multimedia interactions. However, faith can be affected by the many offers of distraction from technological resources when the central content is not communicated in a language appropriate to time and environment.

Keywords: Social networks; Christian life; Technological Advance.

¹ O autor é Mestre em Teologia pela Faculdade Batista do Paraná, possui Licenciatura em Filosofia - Faculdades Entre Rios de Piauí (2016) e Bacharelado em Teologia pelo Centro de Ensino Superior de Maringá (2014). Atualmente é professor visitante do Centro de Teologia de Santa Catarina. Tem experiência na área de Teologia, com ênfase em Prática ministeriais, atuando principalmente nos seguintes temas: divergências e convergências, Deus, métodos de interpretação bíblica, bíblia sagrada e filosofia. E-mail: prjeverson@gmail.com.

Introdução

Elas estão cada vez mais acessíveis. Pode-se dizer que, na grande maioria das vezes, na palma da mão. Trata-se das redes sociais, como Facebook, Twitter, Instagram, WhatsApp, dentre outras, as quais estão ocupando uma boa parte do tempo das pessoas. Segundo Almeida, já estava previsto o avanço tecnológico: “Tu, porém, Daniel, cerra as palavras e sela o livro, até o fim do tempo; muitos correrão de uma parte para outra, e a ciência se multiplicará”.²

Hoje, com o avanço da tecnologia, é possível ficar online 24 horas por dia, em diversos lugares, através dos celulares e tablets. Dados comprovam que as pessoas estão cada vez mais conectadas. Segundo a Anatel, existem mais aparelhos celulares do que moradores no Brasil. A Anatel calcula 138 equipamentos para cada grupo de 100 habitantes.³

A vontade de ficar online o tempo inteiro faz com que a maioria das pessoas, ao redor do mundo, usem a internet no celular para acessar as redes sociais e aplicativos de mensagens instantâneas – é o que revela também a pesquisa de uma empresa de análise de aplicativos da Yahoo, a Flurry. Ainda de acordo com o levantamento, há mais de 280 milhões de compulsivos por smartphone no mundo. Já existem vários centros de tratamento para viciados em internet e celulares.⁴

O desenvolvimento deste artigo possui embasamento teórico referente ao tema, e objetiva abordar o avanço tecnológico no século XXI e a influência das redes sociais na vida cristã.

1. O avanço da tecnologia no século XXI

A tecnologia é indiscutivelmente aquilo que faz com que a sociedade seja o que é hoje, incluindo o progresso em termos sociais e civilizatórios, sem contar os mais evidentes conforto e benefícios à saúde, à comunicação, à educação e muitos outros.

Apesar de ter sido usada pelo homem para causar diversos problemas ao planeta e à sociedade, é também um fator importantíssimo no progresso do desenvolvimento humano em

² ALMEIDA, João Ferreira de. *A Bíblia Sagrada*. Revista e atualizada no Brasil. Tradução de Carlos Osvaldo Cardoso Pinto, - São Paulo: Mundo Cristão, 1994. Daniel 12: 4.

³ GASPARETTO, Paulo Roque. *Midiatização da religião*. São Paulo: Paulinas, 2011. p. 70.

⁴ Id. p. 72.

sua cultura e educação e através disso no aumento de sua noção de proteção e preservação do ambiente, da saúde e dos seres vivos indiscriminadamente salientando-se o próprio homem⁵.

Entre as décadas de 1940 e 1950, o desenvolvimento da televisão (nos Estados Unidos e Europa, especialmente Inglaterra), demonstrou o potencial de impacto na sociedade moderna, revolucionando os sistemas de informação com a imagem em movimento, presente antes em salas escuras de cinema, agora refletindo em locais privados.

A fabricação de rádios e televisores tem muito em comum: utilizam a mesma técnica e as mesmas linhas de montagem. A partir da experiência na fabricação de rádios foi iniciada a fabricação de televisores, com componentes cada vez menos importados.

As partes do circuito que envolviam bobinas e fios de cobre passaram a ser produzidas em massa no Brasil, tanto para circuitos sintonizados de radiofrequência como para outras finalidades, como os Flybacks para geração de sinais de varredura e de alta tensão utilizadas nos tubos de imagem da TV. Os próprios tubos de imagem passaram a ser fabricados também no Brasil. Nessa época viabilizaram-se indústrias de pequeno porte e fabricantes locais, muitas vezes originadas de oficinas de consertos.⁶

A habilidade ou inabilidade de uma sociedade dominar a tecnologia ou incorporar-se às transformações das sociedades, fazer uso e decidir seu potencial tecnológico, remodela a sociedade em ritmo acelerado e traça a história e o destino social dessas sociedades; remetendo que essas modificações não ocorrem de forma igual e total em todos os lugares, ao mesmo tempo e instantânea a toda realidade, mas sim é um processo temporal e para alguns, demorado.⁷

Nessa mesma época começava a se desenvolver o computador, na qual as informações eram programadas e para efetuar algumas operações independentes, ainda que ocupassem uma sala e pesassem dezenas de toneladas. O Personal Computer (PC) foi desenvolvido para responder a uma interrogação: as pessoas usariam um computador em casa? Muitos duvidavam, entre estes, a própria indústria da computação.

Porém, o desenvolvimento da informática com a entrada do PC é acelerado e, pouco tempo depois, em 1984, é lançado o modelo compacto Macintosh 128, que passou a influenciar o formato dos PCs até hoje e suas interfaces de programas operacionais.⁸

⁵ REIS, Dálcio Roberto. *Gestão da Inovação Tecnológica*. São Paulo: Manole, 2003. p. 16.

⁶ Id. p. 09.

⁷ CASTELLS, Manuel. *A sociedade em rede*. São Paulo: Paz e Terra, 2005. p. 13.

⁸ LANIER, Jaron. *Bem-vindo ao futuro: uma visão humanista sobre o avanço da tecnologia*. São Paulo: Saraiva, 2012. p. 16.

O século XX foi o início do ciclo tecnológico e também de sua super aceleração. Já o século XXI assiste a tecnologia progredir de uma maneira impressionantemente rápida e já conta com avanços tecnológicos de extrema importância, tais como:

a) Impressora Tridimensional - 3D: funciona como uma impressora comum capaz de reproduzir, em “tintas” como plástico e gesso, qualquer objeto desenhado em um computador, porém ela o faz em várias camadas finíssimas que vai sobrepondo e estas se vão fundindo sobre a ação do calor, formando assim um objeto tridimensional;

b) Mecanismos de busca na internet: depois de a própria internet ter fechado com chave de ouro a era de desenvolvimento tecnológico do século XX, ninguém mais a pode segurar e à revolução que ela causou tornando cada parte do mundo muito mais próxima uma da outra;

c) Aparelhos eletrônicos portáteis: cada vez menores e mais dotados de recursos, os aparelhos portáteis (iPod e smartphone, por exemplo) são de grande importância para a sociedade atual;

d) Avanços tecnológicos na Medicina: somados às descobertas da ciência, os avanços da informática e a globalização têm causado grande impacto na medicina em diversos setores.

Desde em métodos de diagnóstico automatizados, passando por terapias avançadas, ainda em fases iniciais, usando a genética e células tronco e até mesmo a possibilidade de atendimento ao paciente por videoconferência e o atendimento cirúrgico prestado a este através do auxílio de um outro profissional orientado pelo especialista localizado em qualquer local do mundo.

Outra alternativa ainda é o uso de cirurgias robóticas, dotados de alta precisão, maior ainda que a alcançada pelas mãos humanas, para a realização destas cirurgias orientadas por cirurgias de qualquer região do planeta;

e) Enciclopédia on-line: esse recurso mudou a maneira como a pesquisa geral básica passou a ser feita. Se antes era necessário depender de enormes enciclopédias feitas de papel, agora a Enciclopédia, feita de maneira colaborativa, on-line é atualizada diariamente por pessoas comuns e revisada por especialistas que trabalham voluntariamente para mantê-la sempre correta, além de atualizada.⁹

f) Touchscreen: consiste na possibilidade de manipular e comandar os aparelhos eletrônicos através de toques;

⁹ LANIER, Jaron. *Bem-vindo ao futuro: uma visão humanista sobre o avanço da tecnologia*. São Paulo: Saraiva, 2012. p. 20.

g) Games controlados por movimentos do corpo: possibilitam ambientes, personagens e cenários cada vez mais realísticos. Estes aparelhos podem até mesmo auxiliar em terapias de reabilitação física pela fisioterapia;

h) 3D no cinema e na televisão: estes instrumentos de entretenimento mostram a capacidade de mostrar o mundo com muito mais realismo;

i) Recriação das cidades: alguns lugares do mundo já estão se engajando e construindo o que tem sido chamado de cidades planejadas, onde tudo é minuciosamente pensado para ser funcional e ambientalmente correto reunindo o melhor que a tecnologia atual tem a oferecer em termos de engenharia de trânsito, uso de energias renováveis, geração mínima de resíduos através de máxima reciclagem, reutilização, criação de fazendas verticais, entre outros.¹⁰

As tecnologias digitais possibilitaram uma nova dimensão dos produtos, da transmissão, arquivo e acesso à informação alterando o cenário econômico, político e social. Porém, a dimensão mais importante do computador não é ele em si mesmo, mas a capacidade de interligação, de formação de rede.

Assim, com o surgimento da internet no final dos anos 1960, as ideias de liberdade, imaterialidade passam a revolucionar a leitura e a comunicação em rede, possibilitando arquivar, copiar, desmembrar, recompor, deslocar e construir textos, exibi-los e ter acesso a todo tipo de informação, de qualquer variedade, a todo instante.¹¹

Apesar do grande avanço, várias novas tecnologias estão em desenvolvimento motivadas por grandes desafios:

- Geração de energia limpa e renovável;
- O desenvolvimento de novos tipos de dispositivos físicos que venham a substituir os atuais processadores baseados no elemento químico silício;
- O desenvolvimento de novos materiais que venham a substituir os atuais (ferro, plástico, aço, etc.) e com propriedades superiores;
- O desenvolvimento da química verde (baseada em matérias primas provenientes de fontes renováveis, e cujo produto final não seja nocivo ao meio ambiente);
- O desenvolvimento da Biologia de Sistemas (modelagem computacional e matemática dos sistemas biológicos complexos);

¹⁰ REIS, Dálcio Roberto. *Gestão da Inovação Tecnológica*. São Paulo: Manole, 2003. p. 20.

¹¹ Op Cit. p. 53.

- Uma nova tecnologia de DNA (na qual o sequenciamento de moléculas únicas em tempo real e a montagem de genomas individuais poderão ser concluídos em uma questão de dias a um custo muito inferior);
- Sistemas de imagem in vivo (permitem a visualização de células e organelas não mais em um tubo de ensaio ou em uma lâmina, mas sim dentro de seu contexto natural);
- A tecnologia revolucionária de edição gênica denominada CRISPR – Clustered Regularly Interspaced Short Palindromic Repeats (que permite a introdução, substituição ou remoção de genes específicos em basicamente qualquer organismo);
- Modelos animais humanizados (estes modelos irão permitir grandes avanços não só no entendimento do funcionamento de sistemas e órgãos humanos, mas também permitir ensaios pré-clínicos para testes de drogas e vacinas);
- Avanços em projetos da neurociência, robótica, e inteligência artificial.¹²

2. As redes sociais

Não é mais novidade que o uso de tanta tecnologia acaba interferindo nas relações pessoais e também no modo de se relacionar. Quem nunca presenciou pessoas mexendo em seus aparelhos em uma reunião de amigos, por exemplo? Vê-se o tempo todo pessoas conectadas, fazendo selfie, conversando online, enquanto poderiam desfrutar da presença dos amigos e da família no mundo real.

Mas isso não pára por aí: o uso obsessivo da internet e redes sociais também está interferindo no relacionamento dos cristãos com Deus, pois o uso descontrolado das redes sociais rouba o tempo dos cristãos com Deus.

É preciso saber administrar o tempo. Um dos problemas mais comentados hoje, acerca das redes sociais, é que muitas das vezes, os cristãos, quando acordam não oram mais, nem para pedir a bênção d’Ele para o dia que se inicia. Já acordam conectados ao aparelho celular ou qualquer aparelho que os conecte à internet e às pessoas.

Conforme o terceiro capítulo de Eclesiastes, tudo tem o seu tempo determinado. Pode-se listar tempo para todo o propósito:

- Tempo de nascer;

¹² LANIER, Jaron. *Bem-vindo ao futuro: uma visão humanista sobre o avanço da tecnologia*. São Paulo: Saraiva, 2012. p. 55.

- Tempo de morrer;
- Tempo de plantar;
- Tempo de arrancar o que se plantou;
- Tempo de matar;
- Tempo de curar;
- Tempo de derrubar;
- Tempo de edificar;
- Tempo de chorar;
- Tempo de rir;
- Tempo de prantear;
- Tempo de dançar;
- Tempo de espalhar pedras;
- Tempo de ajuntar pedras;
- Tempo de abraçar;
- Tempo de afastar-se de abraçar;
- Tempo de buscar;
- Tempo de perder;
- Tempo de guardar;
- Tempo de lançar fora;
- Tempo de rasgar;
- Tempo de coser;
- Tempo de estar calado;
- Tempo de falar;
- Tempo de amar;
- Tempo de odiar;
- Tempo de guerra;
- Tempo de paz.

“Que proveito tem o trabalhador naquilo em que trabalha? Tenho visto o trabalho que Deus deu aos filhos dos homens, para com ele os exercitar. Tudo fez formoso em seu tempo; também pôs o mundo no coração do homem, sem que este possa descobrir a obra que Deus fez desde o princípio até ao fim. Já tenho entendido que não há coisa melhor para eles do que alegrar-se e fazer bem na sua vida; E também que todo o homem coma e beba, e goze do bem de todo o seu trabalho; isto é um dom de Deus. Eu sei que tudo quanto Deus faz durará

eternamente; nada se lhe deve acrescentar, e nada se lhe deve tirar; e isto faz Deus para que haja temor diante dele. O que é, já foi; e o que há de ser, também já foi; e Deus pede conta do que passou. Vi mais debaixo do sol que no lugar do juízo havia impiedade, e no lugar da justiça havia iniquidade. Eu disse no meu coração: Deus julgará o justo e o ímpio; porque há um tempo para todo o propósito e para toda a obra. Disse eu no meu coração, quanto a condição dos filhos dos homens, que Deus os provaria, para que assim pudessem ver que são em si mesmos como os animais. Porque o que sucede aos filhos dos homens, isso mesmo também sucede aos animais, e lhes sucede a mesma coisa; como morre um, assim morre o outro; e todos têm o mesmo fôlego, e a vantagem dos homens sobre os animais não é nenhuma, porque todos são vaidade. Todos vão para um lugar; todos foram feitos do pó, e todos voltarão ao pó. Quem sabe que o fôlego do homem vai para cima, e que o fôlego dos animais vai para baixo da terra? Assim que tenho visto que não há coisa melhor do que alegrar-se o homem nas suas obras, porque essa é a sua porção; pois quem o fará voltar para ver o que será depois dele?”¹³

Algumas pessoas vão à igreja e assistem ao culto conectadas, aproveitam para postar o que acontece em tempo real e até chegam a trocar mensagens durante o período do culto. Desde o Jardim do Éden Deus busca e prioriza se relacionar com o homem, e que o homem precisa dedicar sua vida a Ele.

“Mas, buscai primeiro o reino de Deus, e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas”.¹⁴

A compulsão de estar sempre conectado não interfere só no relacionamento com as pessoas e com Deus, prejudica também a saúde. O uso contínuo do aparelho celular, por exemplo, pode gerar problemas de tendinite nas mãos e dores na coluna cervical (já que o pescoço fica abaixado por longo tempo).

O maior problema do uso excessivo de celular e computador é que o usuário mantém movimentos repetidos por um longo período, o que é ainda pior se for com muita frequência. A postura vai sendo modificada de forma prejudicial, pois quanto maior o tempo gasto diante deles, mais a pessoa se distrai ou se concentra muito no que está fazendo e, ao se cansar, vai adotando posturas prejudiciais.

Num primeiro olhar, a cultura virtual é positiva, pois ela indica um universo mais rico, mais interconectado e interativo. Contudo, esse universo não dispõe de uma linha diretriz ou

¹³ ALMEIDA, João Ferreira de. A Bíblia Sagrada. Revista e atualizada no Brasil. Tradução de Carlos Osvaldo Cardoso Pinto, - São Paulo: Mundo Cristão, 1994. Eclesiastes 3: 9-22.

¹⁴ Id. Mateus 6: 33.

de um critério que organize a enorme massa de dados, ou assegure a veracidade do material oferecido, apresentando-se como um meio um tanto caótico, sem garantia de credibilidade¹⁵

Essa liberdade de opiniões, evidentemente, afeta a compreensão da fé que a cultura virtual tem e atinge, sobretudo, os preceitos mais dogmáticos presentes nas religiões, especialmente na igreja evangélica.

A Rede coloca desafios muito significativos para a compreensão da fé cristã. Convém, realmente, confrontar a fé cristã com a realidade da cibercultura. O Cristianismo também se compreende universal ao oferecer um sentido a toda a realidade e a toda a História. Mas enquanto oferecido na liberdade, não é um universo imposto, e enquanto respeita a diversidade cultural não é um universo que generaliza e descontextualiza, embora em sua história nem sempre tenha sido assim.¹⁶

Outro ponto importante é que a fé cristã se caracteriza pela comunidade eclesial. A mesma existia antes ainda dos textos sagrados, pois manifesta justamente o que experimentaram os primeiros cristãos ao seguirem Jesus Cristo.

A própria vivência que os primeiros cristãos tinham na comunidade e a partilha dos bens é real. No mundo da internet, a comunidade desaparece e tudo depende do indivíduo. Há busca, interpretação e uso de dados oferecidos, sem nenhum controle.¹⁷

Abrem-se possibilidades de leituras unilaterais, ou até mesmo de incompreensões. Assim sendo, há uma característica central de nossa sociedade atual que afeta a vivência da fé na atual sociedade digital: o individualismo. Percebe-se que com o desenvolvimento da internet nasce uma nova vivência e novas manifestações de fé.¹⁸

A forma cibernética de experimentar a fé vivida por cristãos materialmente distantes uns dos outros não é de todo negativa. É preciso notar que as novas interações possibilitadas pela internet criam também uma nova configuração comunitária.¹⁹

A comunidade de fé não desaparece; porém, o fiel conectado dirige-se à comunidade virtual para nela compartilhar sua vida. O cristão internauta vive uma experiência de fé sem uma presença objetiva, mas com uma ausência objetiva do outro (seja pessoa ou lugar de culto).²⁰

¹⁵ SEN, Amartya. *Desenvolvimento como liberdade*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. p. 21.

¹⁶ Id. p. 23.

¹⁷ CASTELLS, Manuel. *A sociedade em rede*. São Paulo: Paz e Terra, 2005. p. 67.

¹⁸ Id. p. 67-68.

¹⁹ ALTEMEYER, Fernando Júnior. *Teologia e Comunicação: corpo, palavra e interfaces cibernéticas*. São Paulo: Paulinas, 2011. p. 148.

²⁰ ALTEMEYER, Fernando Júnior. *Teologia e Comunicação: corpo, palavra e interfaces cibernéticas*. São Paulo: Paulinas, 2011. p. 151.

Com isso, a proclamação cristã dos conteúdos essenciais da fé corre o risco de se tornar prisioneira do estilo meramente informativo, perdendo sua característica fundamental de apelo à liberdade para a conversão ao Evangelho e um compromisso com o próximo. Não se pode negar o impacto das imagens, mas é preciso questionar seu efeito real na vida dos cristãos.²¹

Dentre todas as tecnologias, o celular é um modelo de avanços extraordinário. Com mais de cinco bilhões de dispositivos em todo o mundo, é possível encontrar mais celulares do que habitantes em muitas localidades. É incrível e excêntrico reconhecer que realizar uma chamada de voz não seja, necessariamente, a principal função dos celulares modernos, os quais são repletos de recursos, aplicativos, funções, jogos, etc.²²

O que é extremamente útil, por outro lado, pode ser um obstáculo na vida cristã. A cada dia aumenta o número de cristãos que levam a Bíblia para a Igreja em seus celulares/smartphones. É quase inevitável perceber o uso dos aparelhos durante o culto a Deus.²³

Ao cristão, cabe o discernimento, o qual consiste na sensibilidade para perceber entre opções à primeira vista igualmente boas, qual a melhor e de acordo com a vontade de Deus. Paulo diz: “desses dons não falamos segundo a linguagem ensinada pela sabedoria humana, mas segundo aquela que o Espírito ensina, exprimindo realidades espirituais em termos espirituais”.²⁴

O discernimento, portanto, é essencial no processo de tomar decisões sábias. Cabe ao cristão, conhecer e discernir o que vê e lê na internet ou em outros canais de comunicação, ou seja, das redes sociais.

“Todo prudente procede com conhecimento, mas o insensato espraia a sua loucura”.²⁵

A Bíblia no celular não pode se tornar desculpa para o desinteresse do evangelho. Destarte, durante o culto, muitos incorrem na falta de reverência e usam o celular para torpedos, redes sociais, joguinhos, internet, notícias sobre o resultado do jogo, etc., e nunca para lerem a Palavra de Deus.

É importante lembrar as palavras do apóstolo Paulo: “portanto, quer comais quer bebais, ou façais outra qualquer coisa, fazei tudo para glória de Deus”.²⁶

²¹ GASPARETTO, Paulo Roque. *Midiatização da religião*. São Paulo: Paulinas, 2011. p. 77.

²² Id. p. 78.

²³ SPADARO, Antônio. *Ciberteologia: pensar o cristianismo nos tempos da rede*. São Paulo: Paulinas, 2012. p. 90.

²⁴ ALMEIDA, João Ferreira de. *A Bíblia Sagrada. Revista e atualizada no Brasil*. Tradução de Carlos Osvaldo Cardoso Pinto, - São Paulo: Mundo Cristão, 1994. 1 Coríntios 2: 13.

²⁵ Id. Provérbios 13: 16.

O livro de Provérbios ainda reforça: “o coração que tem discernimento adquire conhecimento...”²⁷

Não há como parar o progresso tecnológico e também não há como impedir que as novas tecnologias interfiram na forma como vive a sociedade e como funcionam as igrejas.

Mesmo assim, dada a importância que esses meios de comunicação assumiram não se pode negar: de qualquer modo, o Evangelho, a Igreja, deve aprender, embora criticamente, a linguagem midiática.

O Evangelho necessita da linguagem midiática para ser proclamado, pois esta linguagem condiciona fortemente a atual cultura. Pode-se dizer que a mídia audiovisual constitui o material básico dos processos de comunicação, fornecendo símbolos, induzindo comportamentos, afetando inconscientes, e privilegiando temáticas.²⁸

É importante considerar que a fé e a vida andam juntas. Falar de Deus e o escutar com os meios oferecidos pela era digital tem influência, na caminhada cristã. É também preciso reconhecer que Deus está livre das amarras que o ser humano tenta lhe impor. Portanto, enquanto alguns ficam preocupados em delimitar espaços e formatos para a graça, a Boa-Nova irrompe onde menos se espera.²⁹

A história de Jesus foi marcada como toda a história humana, por um avanço progressivo em direção à luz de uma autoconsciência mais clara e de um conhecimento mais completo dos outros e de Deus.

Tal conhecimento era sustentado pela relação que Jesus de Nazaré estabelecia com Deus, na intimidade, na oração, no diálogo com o Pai, quando ele desenvolvia o que já estava em sua consciência.

Por outro lado, Jesus se realizava no encontro com as pessoas, no relacionamento diário, no conhecimento das Escrituras, na cultura de Israel, de onde usufruía por experiência os novos conhecimentos. A fé de Jesus caminhava em meio às novidades de sua época, no escutar e falar com o Pai e sentindo a necessidade do povo do seu tempo.³⁰

Sua atenção se realizava para com todos, porém priorizava os que tinham fome e sede de Justiça, os ignorados na sociedade, os que necessitavam de vida e saúde. Ele é a luz em seu

²⁶ ALMEIDA, João Ferreira de. *A Bíblia Sagrada. Revista e atualizada no Brasil. Tradução de Carlos Osvaldo Cardoso Pinto*, - São Paulo: Mundo Cristão, 1994. Coríntios 10: 31.

²⁷ Id. Provérbios 18: 15.

²⁸ GOMES, Pedro Gilberto. *Da Igreja eletrônica à sociedade em midiatização*. São Paulo: Paulinas, 2010. p. 38.

²⁹ GASPARETTO, Paulo Roque. *Midiatização da religião*. São Paulo: Paulinas, 2011. p. 79.

³⁰ SPADARO, Antônio. *Ciberteologia: pensar o cristianismo nos tempos da rede*. São Paulo: Paulinas, 2012. p. 93.

advento no ser humano: deseja acabar com as trevas e evidenciar a luz que ilumina e que dá vida em plenitude. Fez uso de todos os canais, linguagens e espaços do seu tempo.

As redes sociais, a interatividade, os espaços são possibilidades e caminhos para levar a Boa-Nova do Reino de Deus. Jesus o faria no mundo atual sem perder a essência divina, qualificando a fé cristã e realizando a proposta de Deus de forma muito sábia e criativa, pois se a era digital implica em rede de relacionamentos, a fé não pode prescindir da relação. O que não pode existir é a substituição de relação presencial pela virtual.³¹

Portanto, o iPhone, o iPad, o Twitter, o Facebook, e outros tantos aplicativos que a comunicação oferece, são suportes que favorecem possibilidades das pessoas se comunicar até na religião. Importante é identificar que a tecnologia é nova, mas o conteúdo e a centralidade da fé cristã, não.³²

3. O aspecto negativo das redes sociais

Jovens e adultos que servem a Deus em toda sinceridade e que verdadeiramente estão buscando um apoio, explicação e ajuda para se verem livres de diversos problemas sexuais, do qual a masturbação e pornografia são apenas mais um entre outros.³³

A pornografia foi e tem sido a forma mais hábil de satanás para debilitar e destruir a vida moral do ser humano. Aquilo que parece ser, e que na verdade é prazeroso, resta apenas por um momento - quando se masturba ou se fantasia em praticar o que se vê.

Sendo o pecado apenas uma das mais graves consequências de tal vício, a pornografia também tem causado a destruição de matrimônios, a violência sexual doméstica, abusos sexuais a menores, a alteração do comportamento sexual (fantasias sexuais causam desejos de novas experiências), problemas de ejaculação precoce (pornografia pode levar ao impulso descontrolado de masturbação), e incentivo ao mercado de prostituição de adultos e menores.³⁴

O problema é que agora o diabo tem conseguido por meio da internet infiltrar com facilidade em todos os lares, principalmente nas casas dos cristãos, que por muito tempo por

³¹ Id. p. 95-96.

³² Op Cit. p. 40.

³³ SILVA, Wanderson. *Como ser liberto da pornografia e sexo virtual*. 2010. Disponível em: <https://www.webartigos.com/artigos/como-ser-liberto-da-pornografia-e-sexo-virtual-terapia-aconselhamento-passo-a-passo/31283#ixzz57OVw4wqX>. Acesso 20 fev. 2018.

³⁴ SILVA, Wanderson. *Como ser liberto da pornografia e sexo virtual*. 2010. Disponível em: <https://www.webartigos.com/artigos/como-ser-liberto-da-pornografia-e-sexo-virtual-terapia-aconselhamento-passo-a-passo/31283#ixzz57OVw4wqX>. Acesso 20 fev. 2018.

não tinham acesso nem eram expostos com tanta rapidez e discrição a materiais pornográficos como são hoje, por meio de milhares de sites na internet.

Evangélicos agora são atacados com a tentação do ver só um pouquinho, de curiosidade. O cristão se tornou exposto ao mundo pornográfico na ponta do click... Para ter acesso ao mundo até então pouco explorado pelos cristãos (pornografia online e sem barreiras) basta um clique.

E quando não a busca (pornografia), a recebe ou a lê nos títulos de suas mensagens de e-mails persuadindo com palavras que inspiram confiança e curiosidade sobre aquela mulher ou vídeo ou fotos... que terminam sendo a isca para entrar num mundo onde o vício vem num minuto, o controlável perde o controle, e a libertação cada dia mais longe.³⁵

Bate papos e dezenas de outros mais são hoje funcionam como um ponto de encontro sexual. Transam-se online, adulteram-se online, e os crentes terminam sendo enfeitiçados com o prazer secreto.

Todos os cristãos devem fechar essa porta. Interromper amizades que se tornaram comprometedoras. Para fazer uma análise do que se faz, se Deus aprova ou não, simplesmente pode-se perguntar se o que está fazendo, Jesus o faria também? Ou se seu cônjuge aprovaria?³⁶

“Fugi da fornicção. Todo o pecado que o homem comete é fora do corpo; mas o que fornicca peca contra o seu próprio corpo”.³⁷

A pornografia tem sido o meio do inimigo para debilitar a vida cristã de homens e mulheres. Antes pornografia era coisa de homem, atualmente até mesmo as mulheres já buscam o uso de tal.³⁸

“Portanto, irmãos, rogo-lhes pelas misericórdias de Deus que se ofereçam em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus; este é o culto racional de vocês. Não se amoldem ao padrão deste mundo, mas transformem-se pela renovação da sua mente, para que sejam capazes de experimentar e comprovar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus”.³⁹

³⁵ Id. Acesso 20 fev. 2018.

³⁶ SILVA, Wanderson. *Como ser liberto da pornografia e sexo virtual*. 2010. Disponível em: <https://www.webartigos.com/artigos/como-ser-liberto-da-pornografia-e-sexo-virtual-terapia-aconselhamento-passo-a-passo/31283#ixzz57OVw4wqX>. Acesso 20 fev. 2018.

³⁷ ALMEIDA, João Ferreira de. *A Bíblia Sagrada*. Revista e atualizada no Brasil. Tradução de Carlos Osvaldo Cardoso Pinto, - São Paulo: Mundo Cristão, 1994. 1 Coríntios 6: 18.

³⁸ Op. cit. Acesso 05 fev. 2018.

³⁹ ALMEIDA, João Ferreira de. *A Bíblia Sagrada*. Revista e atualizada no Brasil. Tradução de Carlos Osvaldo Cardoso Pinto, - São Paulo: Mundo Cristão, 1994. Romanos 12: 1-2.

“Por isso, rejeitando toda a imundícia e superfluidade de malícia, recebei com mansidão a palavra em vós enxertada, a qual pode salvar as vossas almas”.⁴⁰

4. Os desafios da fé diante da internet

As novas tecnologias da informação e comunicação, conhecida pela sigla NTCI, ou simplesmente TIC, são ferramentas utilizadas que permitem aos seus usuários uma variedade de possibilidades como nunca antes se havia imaginado.

Esses recursos tecnológicos encurtam a distância entre aqueles que estão a quilômetros de distância, possibilitando a interação entre aqueles que possuem interesses comuns ou mesmo uma discussão, ainda que acalorada, entre aqueles que divergem em alguns pontos. Possibilitaram inovações, aproximações e aprimorou a criatividade.

A tecnologia em termos gerais está cada vez mais presente no dia a dia de grande parte da humanidade. A facilidade de acesso a celulares e computadores, unido à dimensão global e a presença capilar da internet, multiplicaram os meios para enviar instantaneamente palavras e imagens a grandes distâncias em poucos segundos.

E o Evangelho tem muito a ver com isso porque uma das ordens de Jesus é “Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda a criatura”. Assim, o Evangelho precisa ser anunciado, comunicado. O mundo precisa saber da “boa notícia”. Os cristãos precisam utilizar as fontes lícitas e convenientes para proclamar o reino.⁴¹

Com relação à linguagem visual, pode-se ver que grande parte do fascínio e do sucesso das emissões televisivas está na facilidade de captar a comunicação feita através das imagens.

O acelerado ritmo de vida das pessoas e o conseqüente cansaço e redução do tempo disponível, favorecem o apelo à “lei de menor esforço”, propiciando certo domínio da comunicação sobre os sentidos.⁴²

Muitos benefícios se derivam desta nova cultura de comunicação: as famílias podem permanecer em maior contato apesar de seus membros estarem distantes uns dos outros; os estudantes e pesquisadores têm acesso fácil e imediato a documentos, fontes e novidades

⁴⁰ Id. Tiago 1: 21.

⁴¹ Id. Marcos 16: 15.

⁴² BARBOSA FILHO, André. *Comunicação digital: educação, tecnologia e novos comportamentos*. São Paulo: Paulinas, 2008. p. 19.

científicas; a natureza interativa dos novos meios proporciona formas mais dinâmicas de comunicação que contribuem para o progresso social.

Contudo, as tecnologias geram impacto econômico, político e sociais. As novas configurações trazem, portanto, benefícios e prejuízos já que facilitam por um lado e por outro demandam a necessidade de um conhecimento maior para acessá-las, além de afastar os indivíduos do contato físico, trazer diferenças sociais à tona e evidenciar que o poder está cada vez mais nas mãos de poucos.⁴³

A cultura virtual indica um universo bem rico e abre um vasto campo para se chegar a uma infinidade de pessoas, mas não dispõe de uma linha diretriz ou de um critério que organize a enorme massa de dados, ou assegure a veracidade do material oferecido. Apresenta-se como um meio sem garantia de credibilidade, onde cada internauta expressa e defendem suas opiniões como as mais verdadeiras.⁴⁴

A fé cristã caracteriza-se pela comunidade eclesial que identifica a experiência das comunidades na vivência do seguimento de Jesus Cristo. No mundo virtual, na era digital identifica-se uma nova maneira de ver e viver o “novo mundo” que vai nascendo.

Noções como tempo, espaço, comunidade, presença participação – tão centrais ao contexto religioso- vão sendo reconstruídos e readaptados a uma nova configuração social. Cabem ao cristão, a escolha, a interpretação e o uso dos dados oferecidos.⁴⁵

Pode-se afirmar que, além do ambiente físico onde se desenvolve a vida, atualmente existe também um ambiente digital, que não pode ser considerado simplesmente um mundo paralelo ou puramente virtual, mas faz parte da realidade quotidiana de muitas pessoas, especialmente dos mais jovens.

Nesse contexto, os cristãos se renderam à tecnologia dos microfones e amplificadores de som e, recentemente, em alguns casos, desenvolveram verdadeiros estúdios de sonoplastia com transmissão de cultos pela TV ou pela internet.

Foi-se a época em que os cânticos eram encadernados ou colocados em lâminas para retroprojetores. E, durante os sermões, já se vê o emprego de imagens que auxiliam na elaboração e transmissão das mensagens.⁴⁶

⁴³ BRITTOS, Valério. *Comunicação, informação e espaço público: exclusão no mundo globalizado*. Rio de Janeiro: Papel e Virtual, 2002. p. 108.

⁴⁴ Id. p. 108.

⁴⁵ ALTEMEYER, Fernando Junior; BOMBONATTO, Vera Ivanise. *Teologia e Comunicação: corpo, palavra e interfaces cibernéticas*. São Paulo: Paulinas, 2011. p. 11.

⁴⁶ ASSMANN, Hugo. *A Igreja eletrônica e seu impacto na América Latina*. Petrópolis: Vozes, 1986. p. 25.

Esse tipo de tecnologia vem sendo empregado já há alguns anos e, por isso, muitos fabricantes investiram na elaboração de novas ferramentas e aplicativos, capazes de realizar tarefas incríveis nas imagens, que, por sua vez, podem ser usadas nos cânticos, sermões ou em websites.

A disseminação das informações e o uso dos meios de comunicação social têm proporcionado e levado muitos a entrar em consonância, no que se refere à vida cristã e a tecnologia, passando a fazer parte das relações estabelecidas entre cristãos e não cristãos, proporcionando uma socialização, inserção e, conseqüentemente, uma evangelização.⁴⁷

Os benefícios que as novas tecnologias advêm à vida cristã, desde logo, o acesso imediato e direto a grandes quantidades de recursos: livrarias, museus, lugares de culto, documentos, bem como muita da sabedoria popular que vai sendo deixada nas presenças individuais dos crentes na internet, em fóruns, seminários e redes sociais.

A internet tem a capacidade de ultrapassar distâncias e derrubar isolamentos, promovendo e tornando possíveis contatos, ainda que virtuais num primeiro momento, entre pessoas de boa vontade que têm os mesmos interesses.

Aos crentes que participam em comunidades de fé presencial, e aquelas que forem surgindo no espaço virtual, esta nova possibilidade dá as ferramentas necessárias para se encorajarem e auxiliarem mutuamente.

A utilização da internet por parte da Igreja é relevante para muitas ações da igreja, nomeadamente na nova evangelização, através do serviço que pode à educação, ao governo e à informação institucional. Salvaguardado sempre que a comunicação deve passar sempre do virtual ao presencial.⁴⁸

Contudo, a tecnologia está sendo pouco usada em benefício das estratégias de evangelização, pois faltam profissionais com capacitação em inteligência de dados para trabalhar na criação de ferramentas digitais para a evangelização. Os poucos que existem não têm o apoio maciço da igreja, uma vez que grande parte dos líderes evangélicos não apostam nesses novos recursos.⁴⁹

Outro dos campos onde a internet é vista com particular interesse pela igreja é no campo da formação e do ensino. E olha-a em duas perspectivas: na aprendizagem de como usar bem estes recursos e no potencial que estes recursos são para a educação dos cristãos.

⁴⁷ Id. p. 25-26.

⁴⁸ ALTEMEYER, Fernando Junior; BOMBONATTO, Vera Ivanise. *Teologia e Comunicação: corpo, palavra e interfaces cibernéticas*. São Paulo: Paulinas, 2011. p. 21.

⁴⁹ ALTEMEYER, Fernando Junior; BOMBONATTO, Vera Ivanise. *Teologia e Comunicação: corpo, palavra e interfaces cibernéticas*. São Paulo: Paulinas, 2011. p. 15.

Quanto à formação para o uso destes recursos, exorta-se não só a que se adquira competências para estar com sabedoria neste mundo informático, mas também que a formação dos diversos agentes de pastoral contemple o treinamento para a sua utilização.

Como recurso para a formação, exorta-se a que se ofereçam recursos para a formação permanente, quer em grupo, quer para a aprendizagem individual.

Os grupos ligados à igreja devem estar presentes e atuantes na internet, mas é preciso também saber distinguir as interpretações doutrinárias excêntricas e as colocações ideológicas que se identificam como cristãs, das posições autênticas da igreja.⁵⁰

Torna-se particularmente interessante a articulação dos recursos virtuais com os processos de mudanças no campo religioso. Ou seja, estão surgindo novas práticas religiosas, onde as mediações tradicionais do mundo territorializado real passaram a conviver com a mediação da fé no mundo virtual, já que “as distâncias se anulam e o território se desterritorializa através do ciberespaço, ainda que momentaneamente”.

Tem-se, assim a ampliação da experiência religiosa subjetiva para o ciberespaço como um novo território para o exercício da fé.⁵¹

Todavia, é preciso ter cautela com relação à virtualização da vida cristã. Não é possível fazer uma experiência de fé cristã sem a presença física numa comunidade de crentes. Com o acesso às novas tecnologias, é possível fazer algum tipo de experiência religiosa, mas não total.

Para melhorar sua relação com os recursos tecnológicos, a vida cristã deverá pensar em como orientar as pessoas no espaço cibernético para a verdadeira comunidade e como a internet pode vir a ser utilizada em ordem a apoiá-las e a enriquecê-las no seu compromisso cristão.⁵²

CONCLUSÃO

Neste artigo, foi abordado um estudo acerca da influência das redes sociais na vida cristã, enfatizando o avanço tecnológico no século XXI. Conforme novas tecnologias estão se desenvolvendo, a vida cristã pode e deve potencializar melhor o seu setor de comunicação.

⁵⁰ Id. p. 27.

⁵¹ BUSTAMANTE, Javier. *Cidadania e redes digitais*. São Paulo: CGI, 2010. p. 78.

⁵² Op. Cit. p. 30.

Quer nos sites de denominações, quer em redes sociais, os cristãos devem capacitar-se para compartilhar a fé utilizando as novas tendências digitais e pesquisando novos valores para aplicar através das ferramentas de rápida comunicação.

Descobrir a fórmula de tornar-se um mecanismo digital de evangelização um viral seria uma grande descoberta para a vida cristã, utilizando recursos tecnológicos capazes de tornar as redes sociais uma ferramenta efetiva na pregação da Palavra de Deus.

A tecnologia é uma realidade e os antigos costumes tradicionais e critérios teóricos de evangelização devem sim experimentar uma mudança revolucionária, criando sistemas de planejamento digital e experimentando novas ferramentas de comunicação.

Porém, além de procurar uma evolução tecnológica, o cristão deve potencializar o ensino bíblico digital, produzindo seminários, estudos sobre bom uso de ferramentas digitais, escolas sobre bons costumes na formação de treinamentos em criação de projetos digitais para a evangelização.

Se quiser continuar a ser relevante no mundo no qual está inserida, a vida cristã terá que se adequar ao uso das tecnologias e não criar resistências desnecessárias a elas. Dessa forma, é preciso que a igreja cristã veja a tecnologia como um meio para atingir um fim.

Meios podem ser ruins ou bons, segundo as consequências que gerem e se concorrem ou não para se obter o fim desejado. E é isso que precisa ser sempre analisado com cuidado.

É possível afirmar que as redes sociais, a interatividade, os espaços são possibilidades e caminhos para levar a Boa-Nova do Reino de Deus. Jesus o faria no mundo atual sem perder a essência divina, qualificando a fé cristã e realizando a proposta de Deus de forma muito sábia e criativa, pois se a era digital implica em rede de relacionamentos, a fé não pode prescindir da relação. O que não pode existir é a substituição de relação presencial pela virtual.

Conclui-se, portanto, que as redes sociais, sem dúvida, constituem um campo de atuação cristã. Tratando-se das redes sociais, é possível afirmar que o atual contexto cristão exige uma atualidade das linguagens e das interações multimidiáticas.

Contudo, é preciso que o cristão seja criterioso, pois a fé pode ser afetada, mediante as muitas ofertas de distração dos recursos tecnológicos, quando o conteúdo central não é comunicado numa linguagem adequada ao tempo e ao meio.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, João Ferreira de. *A Bíblia Sagrada*. Revista e atualizada no Brasil. Tradução de Carlos Osvaldo Cardoso Pinto, - São Paulo: Mundo Cristão, 1994.

ALTEMEYER, Fernando Junior. *Teologia e Comunicação: corpo, palavra e interfaces cibernéticas*. São Paulo: Paulinas, 2011.

ASSMANN, Hugo. *A Igreja eletrônica e seu impacto na América Latina*. Petrópolis: Vozes, 1986.

BARBOSA FILHO, Crithian. *A Tríade do Tempo*. São Paulo: Campus, 2008.

BRITTOS, Valério. *Comunicação, informação e espaço público: exclusão no mundo globalizado*. Rio de Janeiro: Papel e Virtual, 2002.

BUSTAMANTE, Javier. *Cidadania e redes digitais*. São Paulo: CGI, 2010.

CASTELLS, Manuel. *A sociedade em rede*. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

GASPARETTO, Paulo Roque. *Midiatização da religião*. São Paulo: Paulinas, 2011.

GOMES, Pedro Gilberto. *Da Igreja eletrônica à sociedade em midiática*. São Paulo: Paulinas, 2010.

KELLNER, Douglas. *A cultura da mídia. Estudos culturais: identidade e política entre o moderno e o pós-moderno*. Bauru: EDUSC, 2001.

LANIER, Jaron. *Bem-vindo ao futuro: uma visão humanista sobre o avanço da tecnologia*. São Paulo: Saraiva, 2012.

REIS, Dálcio Roberto. *Gestão da Inovação Tecnológica*. São Paulo: Manole, 2003.

SEN, Amartya. *Desenvolvimento como liberdade*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

SILVA, Wanderson. Como ser liberto da pornografia e sexo virtual. 2010. Disponível em: <https://www.webartigos.com/artigos/como-ser-liberto-da-pornografia-e-sexo-virtual-terapia-aconselhamento-passo-a-passo/31283#ixzz57OVw4wqX>. Acesso 20 fev. 2018.

SPADARO, Antônio. *Ciberteologia: pensar o cristianismo nos tempos da rede*. São Paulo: Paulinas, 2012.